

## **USO DO REPOSITÓRIO ESTUDO GERAL NO DARQ/UC\***

Maria da Graça Simões

Universidade de Coimbra. Faculdade de Letras

[gsimoes@darq.uc.pt](mailto:gsimoes@darq.uc.pt)

Ana Antunes

Universidade de Coimbra. Faculdade de Ciências e Tecnologia

[ana.antunes@uc.pt](mailto:ana.antunes@uc.pt)

Helena Leitão

Universidade de Coimbra. Faculdade de Letras

[helena-le@hotmail.com](mailto:helena-le@hotmail.com)

Luís Silva

[luis.llcm@gmail.com](mailto:luis.llcm@gmail.com)

Universidade de Coimbra. Faculdade de Letras

**\*Departamento de Arquitectura. Faculdade de Ciências e Tecnologia. Universidade de Coimbra**

### **Introdução**

Um repositório institucional é um sistema de informação que armazena, organiza, dissemina e disponibiliza a literatura científica produzida pelas instituições de pesquisa e/ou de ensino. Os repositórios desenvolveram-se num contexto digital e privilegiam a consulta dos documentos em acesso aberto. Em Portugal, existe um Repositório Científico de Acesso Aberto (RCAAP) que contém o conjunto da literatura científica, que se encontra nos repositórios institucionais das organizações de ensino superior portuguesas, assim como em outras entidades relacionadas com a I&D. Neste contexto foi desenvolvido o Estudo Geral, o Repositório da Universidade de Coimbra, com o objetivo de divulgar e disponibilizar a nível nacional e internacional, a produção científica da comunidade académica desta Instituição. Para um maior entendimento do seu papel, importa elaborar estudos que avaliem a sua utilização, por parte da dita comunidade. Neste âmbito realizou-se um estudo no Departamento de Arquitetura da FCTUC, cujos objetivos são:

### **Objetivos**

Objetivo geral: analisar a utilização do Estudo Geral. Como objetivos específicos: i) analisar o uso deste repositório pelos alunos/as do 5º ano de Arquitetura; ii) conhecer práticas e frequência de uso dos recursos e funcionalidades disponíveis neste recurso; iii) aferir a perceção das vantagens e desvantagens desta ferramenta no desenvolvimento das atividades académicas.

## Metodologia

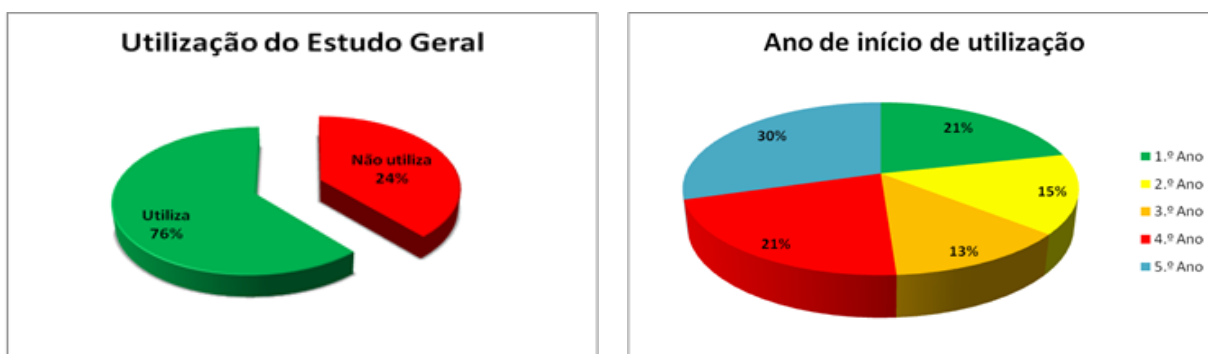
Para dar cumprimento aos objetivos mencionados, procedeu-se a uma revisão bibliográfica, para contextualizar o tema. O universo do estudo foram os/as alunos/as do 5.º ano do Curso de Arquitetura. Optou-se pela aplicação de um inquérito online e impresso, apoiado no software do Google Docs. A escolha desta população deveu-se às atividades de investigação, que estes alunos/as, já em final de Curso têm de levar a cabo. A divulgação do inquérito foi feita através da *mailing list* dos alunos/as. O inquérito apresentava um total de 16 questões, e esteve disponível para preenchimento entre 11 e 31 de Julho de 2014.

O tratamento dos dados foi feito através dos programas informáticos Excel 2010 e SPSS 19.0. Posteriormente foi feita a descrição e interpretação dos resultados obtidos. Nesta fase recorreu-se a tabelas e a gráficos, assim como a conceptualização teórica resultante da revisão bibliográfica.

## Resultados

Numa população de 166 alunos/as do 5.º ano de Arquitetura, cuja média de idades se situa nos 24 anos, sendo a sua maioria de nacionalidade portuguesa (93,5%) obteve-se um total de 62 respostas (37,4%).

Os resultados obtidos revelam que 76% dos alunos/as costumam usar o repositório, iniciando a sua utilização no 5.º (30%).

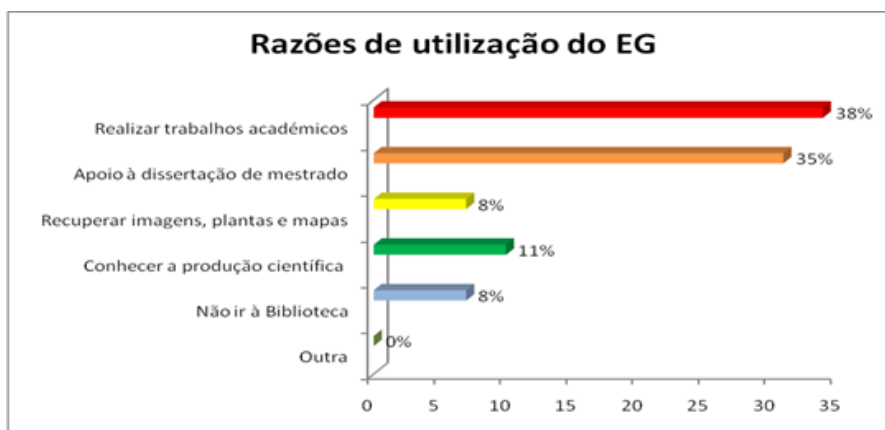


Quanto ao conhecimento da existência do repositório os resultados revelam que 25% dos inquiridos/as tiveram conhecimento através dos docentes, 25% pelos colegas/amigos e 18% pelos profissionais da biblioteca.

Dos inquiridos/as que não utilizam o Estudo Geral, 80% referem como razão o desconhecimento da existência do repositório.

No que concerne ao local onde acedem ao Estudo Geral, verifica-se que 53% o faz a partir de casa e 36% da Biblioteca do DARQ, 6% de algures na UC, e 4% na sala de estudo do DARQ.

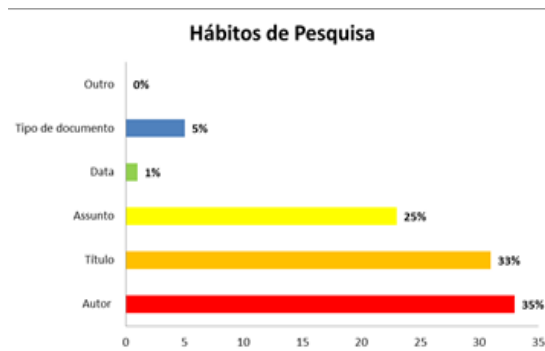
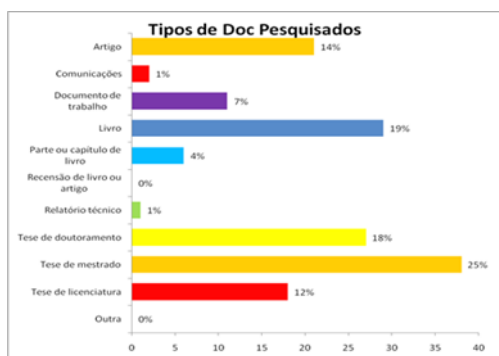
A razão mais apontada para o seu uso é a realização de trabalhos académicos em geral (38%), seguida do apoio à dissertação de mestrado (35%), facto que está em consonância com o tipo de documento mais pesquisado no Estudo Geral.



O tipo de documento mais consultado são as teses de mestrado (25%), seguido dos livros (19%) e das teses de doutoramento (18%), sucedem-se os artigos científicos (14%) e as teses de licenciatura (12%).

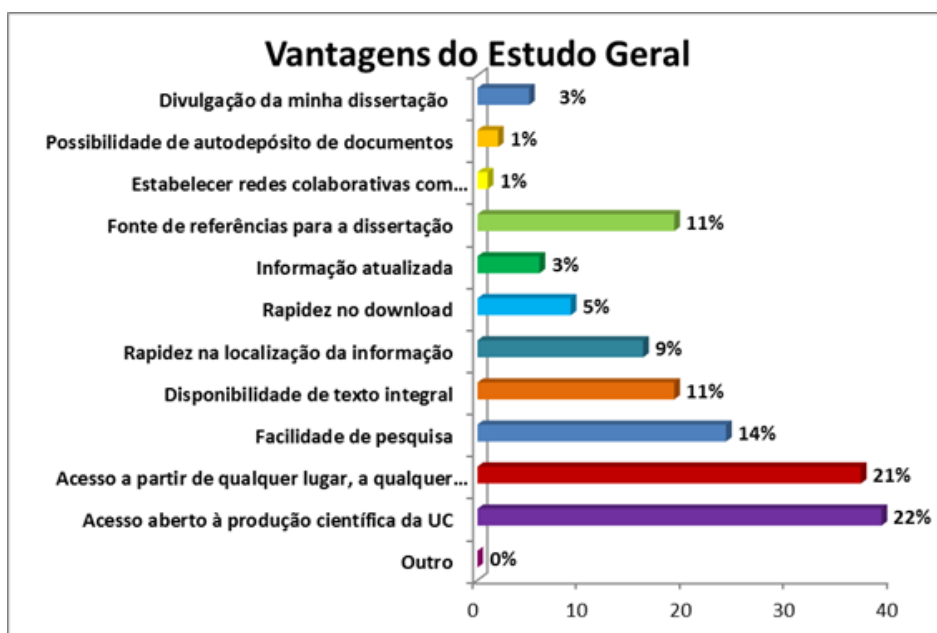
Relativamente aos hábitos de pesquisa, surge em primeiro lugar a pesquisa por autor (35%) em segundo a pesquisa por título (33%) e, por último; a pesquisa por assunto (25%).

A modalidade de pesquisa rápida (64%) é a privilegiada relativamente à pesquisa avançada (36%).

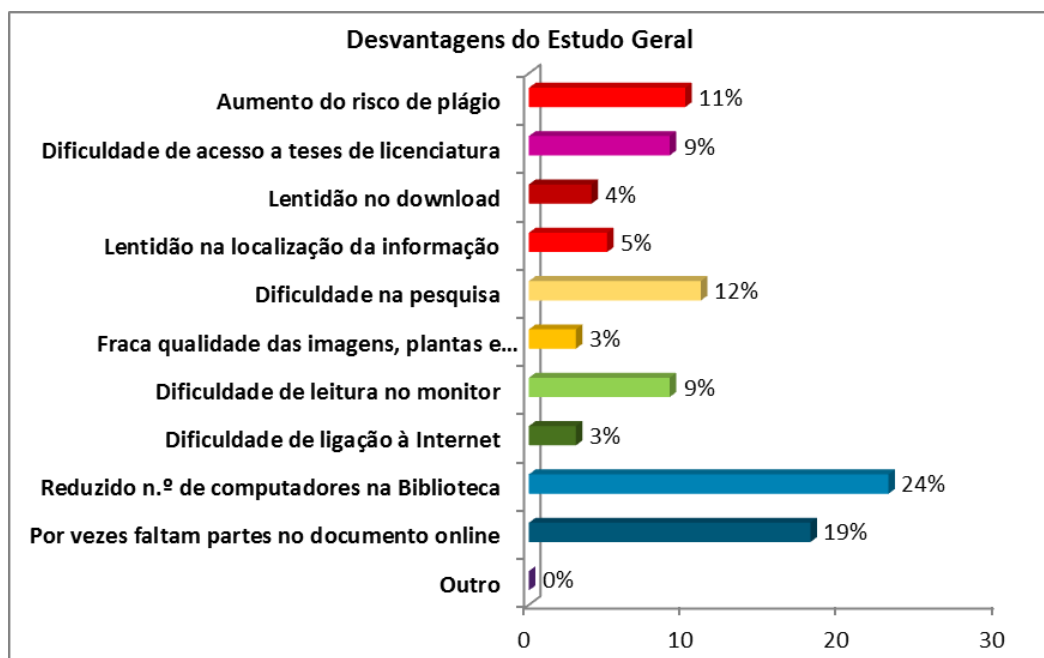


No que concerne à frequência de utilização, 55% dos inquiridos/as revelam utilizar o Estudo Geral apenas quando é estritamente necessário.

Relativamente às vantagens do Estudo Geral, das cinco opções apresentadas, as que obtiveram maior consenso foram: o acesso aberto à produção científica da UC (22%), a possibilidade de se aceder a partir de qualquer lugar e a qualquer hora (21%) e, por fim, a facilidade na pesquisa (14%).



Das desvantagens, as mais referidas prendem-se com o reduzido número de computadores na Biblioteca (24%), falta de partes significativas dos documentos em livre acesso (19%) e dificuldades na pesquisa (12%).



Relativamente à continuidade do uso do Estudo Geral, após o fim do ciclo de estudos, 96% afirma que continuará a utilizar e 4% indica que não continuará a utilizá-lo.

## **Conclusões**

Dada a reduzida taxa de respostas, não se pode generalizar os resultados. Entre as possíveis razões para tal ocorrência infere-se o facto de o inquérito ter sido lançado em tempo de férias letivas.

Os resultados relativos à questão: em que ano letivo começou a utilizar o Estudo Geral, levam-nos a concluir que a maioria dos alunos/as consulta o repositório quando começa a elaborar trabalhos académicos de maior vulto, como é o caso da dissertação de Mestrado e trabalhos finais de curso.

Conclui-se ainda, que a maioria dos alunos/as que acedem ao Estudo Geral o fazem a partir de casa, por este ser provavelmente o meio mais cómodo, em termos da relação tempo/custo. A Biblioteca do DARQ é um ponto estratégico para aceder a documentos no Estudo Geral; que estão também em formato impresso, como é o caso de teses. Dadas as especificidades deste curso e dos materiais a consultar (plantas, mapas, cartografia, imagens, entre outros), torna-se essencial o recurso a suportes impressos na Biblioteca.

O tipo de documentos consultados é um indicador de que a consulta incide sobre documentos de um elevado nível de especificidade temática.

O acesso aberto à produção científica da UC, a partir de qualquer lugar e a qualquer hora e a facilidade na pesquisa, são as principais vantagens referidas pelos inquiridos/as, indo, neste sentido, ao encontro do principal objectivo do Estudo Geral: divulgação e acesso livre à produção científica da UC.

As desvantagens levam-nos a concluir que o DARQ deve investir mais em postos de pesquisa na Biblioteca, numa rede de ligação à internet mais eficaz, na formação em técnicas de pesquisa, numa sensibilização para que os autores permitam a introdução de texto integral, e na sensibilização para questões de plágio.

Por último concluiu-se que os alunos/as reconhecem a utilidade do repositório, não só para a sua atividade académica mas também para a sua futura atividade profissional, como um meio de atualização.

## **Recomendações**

1. Aposta na divulgação do Estudo Geral através de vários canais de comunicação formais e informais, de forma estruturada e adaptada ao público, nomeadamente através de folhetos informativos, Núcleo de Alunos do DARQ, redes sociais e fóruns de discussão.
2. Criação de um link no OPAC para o Estudo geral, de forma a facilitar o conhecimento do repositório.

3. Sensibilização do corpo docente e profissionais da biblioteca para o uso do Estudo Geral.
4. Criação de uma infra-estrutura de ligação à internet eficaz.
5. Aumento do número de postos de pesquisa e acesso à internet na Biblioteca do DARQ.
6. Aposta na formação dos alunos/as desde o 1º ciclo de estudos até à conclusão do 2º ciclo, com um plano de formação adequado às necessidades dos utilizadores e aos planos de estudo do curso de Arquitetura.

### **Bibliografia**

BAPTISTA, Ana Alice – Interoperabilidade entre repositórios digitais [Em linha]. Braga: [s.n.], 2011. [Consult. 29 Maio 2014]. Disponível na WWW:< URL: <http://hdl.handle.net/1822/13476>>

ESTUDO GERAL - Repositório Digital da Universidade de Coimbra [Em linha]. Coimbra: SIBUC. [Consult. 28 Mai. 2014]. Disponível em WWW:<URL: <https://estudogeral.sib.uc.pt/?locale=pt>>

MARTINS, Ana Bela; NUNES, Manuela Barreto; RODRIGUES, Eloy- Repositórios de informação e ambientes de aprendizagem: Criação de espaços virtuais para a promoção da literacia e da responsabilidade social. Rede de Bibliotecas Escolares Newsletter [em linha]. N.º 3, 2008. [Consult. 28 Mai. 2014]. Disponível em WWW:<URL: <http://www.rbe.min-edu.pt/news/newsletter3/repositorios.pdf>>

MIGUÉIS, Ana [et al.] - Desenvolvimento e gestão do Estudo Geral - repositório da produção científica da Universidade de Coimbra [em linha]. Braga: [s.n.], 2010. [Consult. 29 Maio 2014]. Disponível na WWW:< URL: <http://hdl.handle.net/10316/14216>>.

NEVES, Bruno; DIAS, Leonor Marinho - Estudo Geral : repositório digital da produção científica da Universidade de Coimbra [em linha]. Braga: [s.n.], 2009. [Consult. 29 Maio 2014]. Disponível na WWW:<URL: <http://hdl.handle.net/10316/14217>>

REPOSITÓRIO CIENTÍFICO DE ACESSO ABERTO DE PORTUGAL – Projecto RCAAP [em linha]. [s.l.: s.n.], 2014. [Consult. 28 Maio 2014]. Disponível na WWW:<URL: [www.projeto.rcaap.pt](http://www.projeto.rcaap.pt)>

REPOSITÓRIO CIENTÍFICO DE ACESSO ABERTO DE PORTUGAL – RCAAP [em linha]. [s.l.: s.n.]. [Consult. 28 Maio 2014]. Disponível na WWW:<URL: [www.rcaap.pt](http://www.rcaap.pt)>

REPOSITÓRIO CIENTÍFICO DE ACESSO ABERTO DE PORTUGAL – Sobre o RCAAP [em linha]. [s.l.: s.n.], 2014. [Consult. 28 Maio 2014]. Disponível na WWW:<URL: [www.projeto.recaap/index.php/lang-pt/sobre-o-recaap/enquadramento](http://www.projeto.recaap/index.php/lang-pt/sobre-o-recaap/enquadramento)>

UNIVERSIDADE DE COIMBRA- Política de acesso livre (Open Acess) da Universidade de Coimbra [em linha]. Coimbra: U.C., 2010. [Consult. 28 Maio 2014]. Disponível na WWW:<URL: [www.uc.pt/sibuc/Estudo\\_Geral/mandatoUC](http://www.uc.pt/sibuc/Estudo_Geral/mandatoUC)>